

Sporting foi vedeta na festa do Sintrense

Presidente da Câmara de Sintra afirmou estar «sempre disponível para auxiliar a manutenção da relva do novo campo»

O Sintrense viveu ontem um momento muito especial com a inauguração oficial do seu relvado. O presidente da Câmara de Sintra, comendador João Francisco Justino, presidiu à cerimónia, enquanto uma equipa do Sporting — recheada de gente jovem — proporcionou um belo espectáculo diante de um Sintrense animoso, mas... sem «armas» para poder neutralizar um adversário naturalmente melhor apetrechado.

Francisco Justino mostrou-se grato pela edibilidade ter participado na obra agora inaugurada «como primeira fase de um estádio que há-de concentrar a juventude de Sintra». Quer como presidente da Câmara quer a título pessoal, aquele responsável manifestou a sua intenção de se colocar «sempre à disposição do Sintrense e dos jovens aqui da zona».

A anteceder o desafio, e com o público a emprestar calor e colorido a uma festa em que o sol até esteve presente, classes de ginástica do Sintrense exibiram-se em números que recolheram os mais entusiásticos aplausos.

Ao intervalo, entretanto, o vice-presidente da Associação de Futebol de Lisboa fez a entrega ao Sintrense da Taça de Honra da época 89/90.

FUTEBOL A MAIS PARA O SINTRENSE

Jogo no Estádio do Sintren-

se. **Arbitro:** Sepa Santos (Lisboa), auxiliado por Carlos Pires e Ildefonso Gomes.

Sintrense - Forte (Luís Carlos, 33 m); Bento, Moleiro, Lói e Luz; Jorge, Jordão, Luisinho, Pestana e Carlitos; Orlando.

Sporting - Sérgio (Carlos Gomes, 68 m); Portela, Torres (Figo, 60 m), Miguel e Valtinho; Ali, Marinho (Amaral, 45 m), Litos (João Pinto, 57 m) e Edel; Filipe e Lima.

Ao intervalo: 0-2. Marcadores: Edel (26, 31 e 48 m), Valtinho (60 e 69 m) e Oliveira (89 m).

Como o próprio resultado (5-1) deixa perceber, o Sporting — mesmo com uma equipa jovem — não teve a mínima dificuldade em impor-se e derrotar um Sintrense que, embora determinado, não teve futebol para se opor ao adversário.

Chamando a si a iniciativa do jogo e soltando toda uma série de lances pela zona do meio-campo dos sintrenses, a equipa leonina foi construindo um resultado fácil que, no segundo tempo, seria confirmado com toda a naturalidade.

DAMAS SATISFEITO COM OS MIÚDOS

No final do desafio, no melhor ambiente, Vítor Damas e José João deram-nos as suas impressões sobre um desafio diferente do habitual como foi este Sporting-Sintrense.

Sem pontos em jogo e a actuar descontraidamente, os ele-

mentos utilizados por aqueles dois técnicos tiveram oportunidade de mostrar alguns apontamentos de futebol.

Disse-nos Damas:

— Como profissional, devo dizer que estou muito satisfeito por ver inaugurado mais um campo relvado. Quanto ao desafio deu-me a oportunidade de ver como o Sporting está, de facto, bem servido. A miudagem que apresentámos



mostrou qualidade e tem, na verdade, todas as hipóteses de vingar no futuro. O Sporting vai cuidar dessa miudagem.

Por seu turno, José João, técnico do Sintrense, referiu:

— O Sporting, seja com que equipa for, apresentou uma formação diferente, muito jovem mas muito ambiciosa. Tratou-de de um jogo particular e a diferença de valores era muito pronunciada para tentarmos anulá-la. Num desafio a pontos é natural que tivéssemos jogado com outra agressividade. Mas não estamos aqui para estragar uma festa... que até é a nossa festa.

JOSE PLÁCIDO

(o jogo, 28 Fev. 90)